ANO 13.° LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1933 N.° 3932

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DO recente livro do padre Alves Correia, intitulado *De que espirito somos*, transcrevemos o seguinte:

"Ha filosofos desatentos — na Filosofia da Historia e na Filosofia social — que são capazes na sua modestia rude e algo insolente, de confessar não verem no mundo aquele Espirito, pelo qual Jesus prometeu aos discipulos que havia de ficar com eles na terra até ao fim dos seculos.

Não se espantem esses filosofos da sua propria incapacidade. Com olhos velados pelas cataractas do materialismo, do *realismo*, de que tanto blasonam, não se vê o *Espirito*. Mesmo no bem, na caridade, que vai por esse mundo a organizar modestamente o socorro aos abandonados e aos pequeninos, a lente filosofico-realista, a que diz que o idealismo é uma estupidez e uma tara, só logrará ver os defeitos, as manchas humanas„.

Certos individuos, com os olhos bem abertos, quando lhes dizem que existe o Invisivel, respondem logo:

— Onde está ele?

Só acreditam, como S. Tomé, no testemunho dos sentidos. O Espirito fica fora do seu campo de experiencias. Estudam fenomenos e coleccionam factos. Descobrem leis. Mas, á medida que progridem na compreensão das coisas, descobrem o Infinito.

Se alguem lhes pregunta: — Viste acaso o Espirito? — trocam-lhe o nome para não o reconhecerem.

* * *

HA aproximadamente três anos que dois rapazes portugueses, os irmãos Artur e João Vieira Avila, compreendendo as grandes vantagens da radiotelefonia para o portuguesismo da nossa colonia da California, se abalançaram sózinhos — sem mais ajudas que a sua grande força de vontade e sentimentos patrioticos — a emitir um programa diario radiofonico português, o primeiro transmitido em lingua portuguesa na America do Norte. Isto foi em 1930, e actualmente são três os programas diarios emitidos em português pelos postos emissores de Oakland e S. Francisco. A colonia portuguesa da America do Norte aplaude com patriotico alvoroço os patricios que tocam as nossas canções á viola, como os irmãos Barcelos, ou que as cantam ao microfone, como o gentil grupo de senhoras que na America do Norte já popularizou "As Cinturinhas da Murtosa„.

* * *

EM esmerada edição da livraria Sá da Costa, publicou o dr. João de Barros uma adaptação para uso das crianças, *A Odisseia*, de Homero. Ninguem, com mais competencia e intuição, podia desempenhar-se de tarefa tão melindrosa como dificil. Venceu em toda a linha. A literatura infantil, dizemo-lo sem receio, obteve, entre nós, com esta obra, um exito que rarissimos até hoje alcançaram.

* * *

REGRESSOU de Madrid a sr. D. Irene de Vasconcelos que hoje inaugurou o curso, de português e francês, no Instituto Espanhol, de que é professora.

HORIZONTE

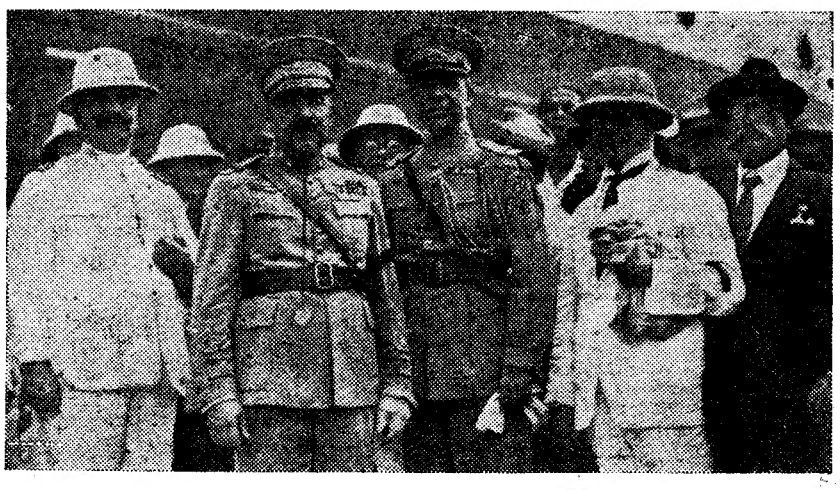
Decerto parecerá bem pouco atilado quem hoje se atrever a acreditar na utilidade, na influencia e até no prestigio decorativo da Sociedade das Nações. Alguns ruidosos fracassos da sua acção, a inconsistencia de muitas das suas decisões, a lentidão, a quasi preguiça dos seus movimentos de condenação ou de estimulo, contrastando com o entusiasmo afirmativo dos discursos pronunciados em Genebra, dão azo ás criticas faceis dos adversarios e ao desânimo dos amigos. Palavras, palavras, lindas palavras apenas! — dizem os primeiros. E os segundos não sabem nem podem replicar triunfalmente a essa desdenhosa censura. Realmente, as palavras não faltam, embora faltem a cada passo as energias necessarias para transformá-las em factos...

A atitude recente da Alemanha veio carregar mais as côres do quadro sombrio, que pessoas inteligentes e sensatas qualificam mesmo de *ridiculamente sombrio*. Na verdade, o acontecimento inesperado e sensacional pertence ao numero daqueles cujo significado e importancia ninguem tentará sequer deminuir. Agitou o mundo, ecoou na alma das multidões. Todavia — se houver a simples coragem de não temer a acusação de optimismo panglossico — a essencia e o aspecto do caso não devem ser tão aflitivos, tão negros como superficialmente se julga. E porquê?

A Sociedade das Nações surgiu, ergueu se perante a ansiedade dos povos — desejosos de tranquilidade, concordia e paz — no longinquo traçado duma linha de horizonte. Era e é um alvo, um porto, um abrigo a atingir. Exige propositos firmes, intenções nitidas, consciencia plena dos beneficios que ela um dia dispensará — para que se mantenha a fé imprescindivel á sua existencia. De tantos que tomam lugar na famosa assembleia, e a dirigem mais ou menos, e pior ou melhor a orientam — quantos, de espirito e corações leais, querem inteiramente cumprir o mandamento de lutar pela harmonia e solidariedade dos homens, a missão de amor e de equidade, justificativa da sua presença em Genebra? Confiemos, todavia, nas declarações que nos enviam, aceitemos a sinceridade de que se gabam. Isso não evita, sem duvida, que as nações continuem separadas por dissidios e ódios mal contidos, e que as ameaças de guerra envenenem o ar que respiramos. Traz-nos, porém, um sôpro de futuro que sempre reconforta e anima. Só gente irreflectida ignora que o sortilegio da linguagem falada é o inicio indispensavel dos grandes exitos e das supremas vitorias...

Assim se vão abrindo largas perspectivas de futuro — não no resultado imediato das intervenções cotidianas, mas nas promessas que se espalham e nos habitos de pensar que se ensinam. E' um processo de educar, de modificar mentalidades, raras vezes esteril. Vagaroso? Vagarosissimo. Já é, porém, dádiva inestimavel essa de oferecer á angustia e ao anélo dos povos a claridade acolhedora dum porvir mais sereno, liberto das nuvens, instante a instante renascentes, que tragicamente obscurecem e perturbam a vida e o destino da Europa.

JOÃO DE BARROS



A chegada a Mormugão do sr. general Craveiro Lopes, governador geral da India, no seu regresso da metropole

REVESTIRAM uma incontestavel significação as deciarações ontem feitas em Evora pelo sr. ministro do Interior que, na sua visita á capital alentejana, era aguardado pelas autoridades civis e militares, comandante da 4.ª região e comandantes das unidades ali aquarteladas, etc.

O sr. capitão Gomes Pereira afirmou que o govêrno está preparando os diplomas indispensaveis para executar a Constituição, de forma a que, em 1935, se possa reunir a Assembleia Nacional.

Ao mesmo tempo, o sr. ministro do Interior declarou que, chegando a dizer-se para o estrangeiro que o Exército se pronunciára impondo condições ao govêrno, podia desmentir esse boato.

* * *

QUANDO da sua visita á Casa Pia, no sabado, para presidir á sessão solene de inauguração do ano lectivo, o sr. presidente da Republica comunicou ao sr. coronel Camara Leme, director daquele estabelecimento de ensino, que o governo resolvera agraciá-lo com a Ordem da Benemerencia, querendo assim significar a consideração em que tinha o seu esforço e a sua dedicação.

O chefe do Estado proferiu, nessa ocasião, algumas palavras pondo, em relevo a importancia do acto que acabava de realizar e afirmando a simpatia com que os poderes publicos justamente seguem a acção da Casa Pia e do seu director.

* * *

O SR. dr. Vieira Guimarães referia-se, ha dias, no nosso jornal, á necessidade de acudir urgentemente ao historico convento de Cristo, uma maravilha de arte portuguesa evocativa do periodo mais brilhante da nossa historia.

A proposito do assunto, temos recebido varias cartas secundando o alvitre daquele professor e historiador que aos interesses de Tomar vem dando todo o seu esforço. Trata-se de materia que não diz respeito apenas a uma cidade, mas aos portugueses que querem vêr a sua patria honrada e as suas glorias respeitadas.

* * *

OS srs. presidente da Republica e o chefe do governo comunicaram ontem, directamente, com a colonia portuguesa no Brasil, saudando-a e incitando-a a prosseguir na sua tarefa.

A iniciativa do nosso colega *O Seculo* registou, assim, um dos seus episodios mais importantes e proveitosos.

Aos portugueses residentes em terras brasileiras foi dada a prova merecida da consideração e do carinho com que, entre nós, o governo e a opinião publica seguem os seus esforços patrioticos.

* * *

DEU-NOS o prazer da sua visita o sr. Antonio Mendonça, director da Casa de Portugal em Londres, e que regressa hoje ao seu posto, a bordo do *Flandria*. Ao nosso prezado compatriota, cuja acção na Inglaterra tem sido altamente honrosa e proveitosa para o nosso país, apetecemos uma feliz viagem.

A' margem da semana

Coisas literarias e coisas politicas

O «Candide», num dos seus costumados inqueritos, pregunta aos homens de letras se os escritores devem conservar-se afastados das coisas publicas, mantendo-se na sua «torre de marfim», alheios á politica, ou se convém, pelo contrario, que procurem, fóra do seu labor intelectual, influir nos destinos do seu pais.

Vale a pena traduzir um trecho da resposta de Henry Bordeaux, porque as suas palavras envolvem uma questão muito debatida no tempo actual.

— «Fui solicitado duas vezes, depois da guerra — diz Bordeaux — para apresentar a minha candidatura ás eleições legislativas. De ambas as vezes recusei, mas não o fiz sem reflectir e sem hesitar. O que determinou a minha decisão foi a visita que, tanto da primeira como da segunda vez, fiz ao «Palais-Bourbon». Tive a impressão de que ali se perde o tempo. Questões miseraveis, que se tratariam em cinco minutos, são discutidas durante horas. As questões essenciais são mal apresentadas e mal compreendidas. O governo é colocado na impassibilidade de governar com método e com sequencia. Para quê, pois, tomar parte nesse imenso êrro democratico?».

Eis o que Bordeaux pensa do Parlamento. E diz ainda que o escritor não deve perder tempo nas Camaras, para não ser escutado nem entendido. O escritor deve, primeiro que tudo, realizar a sua obra, e ensinar o publico a pensar. A acção dos escritores exerce-se no seu gabinete de trabalho, quando sabem observar a vida contemporanea. Se o escritor pretender uma influencia mais directa tem o jornalismo — sem abandonar a sua obra principal, romance, ensaio ou historia — pois não podemos esquecer que escritores da envergadura de Chateaubriand, de Veuillot e de Barrés fôram jornalistas.

E o inquerito conclui: Henry Bordeaux prefere a politica na literatura, a literatura na politica.

MARIA DE CARVALHO

Os americanos fazem economias

PARIS outubro—Os norte-americanos aprenderam com extrema facilidade como se pode viver na grande capital francesa, sem gastar rios de dinheiro.

O turista norte-americano de agora, já não é o exigente que todos os gerentes de hoteis e restaurantes conheceram.

Em 1926, os referidos turistas não frequentavam restaurantes que tivessem tabela fixa, hoje, pelo contrario, são os seus melhores fregueses.

No ano de 1926 e 1927 os mesmos turistas percorriam Paris, em luxuosos automoveis. De então para cá aprenderam como se póde visitar Paris, economicamente, vendo os seus ricos monumentos e museus de Arte, utilizando-se para esse efeito dos comodos carros electricos.

Há cinco anos os turistas norte-americanas quando tomavam as suas refeições, pediam unicamente vinhos dos melhores e mais caros. Porém, todos os gerentes dos hoteis e restaurantes parisienses anunciam agora que os mesmos se dão por muito satisfeitos em beberem um simples copo de vinho comum.

Segundo a ultima estatistica agora publicada, verifica-se que o numero de turistas que visitaram Paris, no ano corrente, foi inferior ao do ano de 1932. Todos os turistas são unanimes, especialmente os norte-americanos em preconizar o maximo das economias. E' quasi certo que o ano corrente seja o de menos negocio que se registou depois da Grande Guerra, pelo menos para os hoteis e restaurantes parisienses. Os proprios franceses que viajam evitam tanto quanto possivel os hoteis em virtude dos seus preços serem quasi proibitivos.—(U. P.)

Dr. Pinto Monteiro
Retomou a clinica

TEATRO E CINEMA

E' proibido assobiar?

Os regulamentos teatrais não permitem que se perturbe um espectaculo durante a representação, embora o espectador que não gosta tenha o direito de manifestar o seu desagrado por meio de pateada, tal qual como aqueles que gostam têm o direito de se manifestar por meio de palmas.

Não está, porém, regulamentado, pelo menos entre nós e parece que noutros paises, se os espectadores têm o direito de assobiar uma peça ou se devem limitar-se apenas á classica pateada.

Em França, compareceu agora perante uma especie de tribunal de pequenos delitos uma senhora que se preparava para assobiar «Christine», de Paul Geraldy, e que não chegou a pôr em pratica a sua intenção, em virtude de lhe terem cassado a tempo o assobio.

O caso levantou celeuma nos tribunais, discutindo-se mais uma vez a teoria classica do «direito ao assobio», que neste caso não chegou a ser invocado para desculpar uma transgressão, visto que não houve delito, mas apenas a intenção de praticar o delito; e a lei penal não pune a simples intenção.

O juiz que foi chamado a julgar este caso pediu oito dias para reflectir. E é natural que ao cabo duma semana de reflexão acabe por absolver a delinquente, uma vez que é dificil distinguir onde termina o direito do espectador e onde começa a alçada dos regulamentos teatrais.

A estreia de hoje no Tivoli

E' hoje finalmente que se estreia no Tivoli o famoso filme de Maurice Chevalier: «Beijos para todas». E' hoje, finalmente, que o publico de Lisboa vai conhecer e admirar o bébé Leroy, o miudo de Chevalier, celebre garoto por quem todo o mundo se tem apaixonado.

Temos a certeza de que «Beijos para todas» vai ser um dos grandes acontecimentos cinematograficos da temporada. Raramente uma pelicula consegue possuir tantos elementos de exito: Maurice Chevalier, uma criança prodigio, um elenco formidavel, uma realização pouco vulgar e graça ás mãos cheias!

Atrás do reposteiro

Partiu ontem para Paris o tenor português Tomaz Alcaide, que tenciona regressar em breve a Lisboa, a fim de tomar parte numa serie de espectaculos de opera do repertorio francês.

—Por parte de alguns amigos duma actriz e dum actor que durante anos chefiaram com invulgar exito a mesma companhia, estão a fazer-se diligencias para que ambos voltem a reunir-se artisticamente.

—Deve entrar brevemente em ensaios, num dos nossos teatros populares, uma nova revista com grandes novidades no elenco da companhia e na montagem da peça.

—Uma das nossas primeiras orquestras teatrais recebeu convite para um contrato longo na ilha da Madeira.

—O empresario brasileiro Jardel Jercolis deve chegar a Lisboa nos primeiros dias do proximo mês, sendo sua intenção constituir uma nova companhia de revistas, com artistas portugueses e brasileiros.

—No escritorio do Apolo começaram já as marcações de bilhetes para o espectaculo inaugural da temporada Adelina-Aura Abranches, que se efectua na proxima sexta-feira, com a comedia «Candeia que vai adiante...».

—Na revista «A Feira da Alegria» que na proxima quinta-feira se estreia, no Sá da Bandeira do Porto, entram de novo no seu desempenho, os artistas Maria Helena, Elisa Carreira, Carlos Alves e Rosalina Sayal, continuando á frente do elenco Beatriz Costa e Nascimento Fernandes.

—A revista «Pernas ao léu», no Variedades, aparece hoje ao publico de modo que o seu desempenho constituirá uma verdadeira surpresa para os que já a viram e uma novidade para os que a vejam de novo.

—A companhia do Teatro Politeama dará dois espectaculos em Coimbra, na quarta e quinta-feira, estreando-se no teatro Carlos Alberto, do Porto, na proxima sexta-feira, com a farsa «O Campeão».

—A actriz Maria Matos, antes de reaparecer em Lisboa, deve fazer um breve repouso no Porto.

—Regressou ontem do Porto o empresario Antonio de Macedo, que vem preparar a nova exploração do Politeama com o actor Erico Braga, de acôrdo com o empresario Luiz Pereira.

—Regressou de Viseu, Coimbra e Figueira da Foz o secretario teatral Antonio Vasques.

—No proximo domingo começam a realizar-se «matinée» no teatro Avenida, com a farsa musicada «A Casa dos Picos».

—Abriu a assinatura no Teatro Nacional, para os novos assinantes. Na proxima quinta-feira sobe á cena a peça historica «D. Afonso VI».

—No teatro Gimnasio, despedem-se hoje do publico as artistas Amparito Perucho, coupletista do Romea, de Madrid, e «Tangerina», bailarina moura.

—Os operadores do Beleza-cinema realizam na proxima sexta-feira, 27, a sua festa. Exibem-se nessa noite os filmes «A Oeste nada de novo», e «Amor de mãi», com Escilla Costa.

—Josefina Baker exibe-se actualmente em Londres, com a sua «troupe», devendo partir dali para os países escandinavos.

—Na Opera-Comica, de Paris, estreou-se uma companhia de opera italiana, para uma curta serie de espectaculos. A peça de estreia foi a obra centenaria de Rossini, «La Cenerentola», em cujo desempenho alcançaram grande exito Conchita Supervia e o nosso conhecido Dino Borgioli.

—As ultimas estreias de Paris: «La fuite en Egypte», de Robert Spintzer, nos Mathurins—comedia ligeira, um pouco postiça, mas com algumas cenas graciosissimas; e «La Colombe poignardée», de Gaston Sorbets, no Odeon— drama violento e palavroso, que deve ter os seus dias contados.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA
Restabelece as forças perdidas
Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

NO AVENIDA TODAS AS NOITES — A Casa dos Picos — GRANDE ESPECTACULO DE GARGALHADA

VARIEDADES ATENÇÃO! HOJE, 8,30 e 10,45
GRANDE SURPRESA
na aclamada revista **Pernas ao Léo**

De cada vez que respiramos milhares de bacilos patogenicos nos podem entrar no organismo pela boca e pela garganta. As Pastilhas de Panflavina exercem uma poderosa acção retardativa sobre o desenvolvimento d'esses germes, prestando assim uma excelente protecção contra a gripe, a angina, etc. PASTILHAS DE Panflavina

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 °|° 1923	1.065$00	1.065$00	1.067$00
» 5 1|2 °|° 1933	997$00	—	—
Externo 3 °|° 1.ª Serie ..	1.285$00	1.283$00	1.287$00
» 3 °|° 2.ª » ..	—	1.304$00	—
» 3 °|° 3.ª » .	1.312$00	1.310$00	1.320$00
Emp. 4 1|2 °|° 1912	—	—	—
» 6 1|2 °|° 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1|2 °|° 1930-Consol	528$50	528$00	529$60
» 6 3|4 °|° 1930-Portos	570$00	—	579$00
» 6 °|° 1932	1.025$00	1.622$00	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port	400$00	400$00	—
Lisboa & Açores, » »	—	297$00	300$00
Portugal, » »	994$50	594$00	995$00
C.ª de Seguros			
Bonança	—	520$00	550$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	135$00	—
Nacional	—	—	—
Sagres	—	735$00	—
Tagus.....	—	525$00	—
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)..... ..	—	—	—
Aguas de Lisboa, port..	—	—	412$00
Cerveja Estrela.	—	136$00	139$00
Cimentos de Leiria.	—	377$00	400$00
Credito Predial	—	11$.0	12$00
Gaz e Electricidade.....	260$50	260$00	261$00
avegação	—	53$10	56$00
Portugal e Colonias....	50$50	50$50	50$70
Portuguesa de Pesca ...	—	113$00	—
» de Tabacos.	272$00	271$50	272$00
Tabacos de Portugal ...	—	231$00	234$00
Tabaqueira	—	530$00	—
União Electrica Portug	—	—	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	258$00	257$00	—
Busi- 1.ª Emissão.....	42$00	41$50	42$00
» -2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	141$00	140$50	141$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o.....	302$00	300$00	303$00
Norte 9 o|o.....	—	105$00	106$00
» 7 1|2 Trofa.....	92$00	92$00	92$50
» 7 1|2 B. Vista 1.ª	—	—	90$00
» 7 1|2 B. Vista 2.ª	90$50	90$50	91$00
Prediacs 6 o|o—1932 1.ª	—	73$00	73$50
» 7 o|o.....	105$00	104$50	105$00
» 8 o|o.....	88$50	88$00	89$00
» 10 o|o.....	92$50	92$50	92$60
U. Electrica Port. 7 1|2 .	—	—	—
Busi 9 o|o.	—	116$00	117$50

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 **Rua S. Julião, 69**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	106$30	106$60
Paris	1$29,4	1$29,8
Madrid	2$77	2$77,7
New-York	23$09,6	23$10,1
Zurich	—	—
Roma	1$74,7	1$75,2
Bruxelas	4$61,3	4$62,6
Amsterdão	13$24'5	13$38,3
Berlim	6$44,1	6$42,9
Praga	$97,5	$97 9
Rio de Janeiro	1$93,1	1$94 1
Libra ouro.....	—	—

RESTAURANTE TIMPANAS
A casa das familias e da elite dos teatros
Aberto de dia e de noite

ALEGRE E ENGRAÇADA, SEM RIVAL,
SÓ A REVISTA
PISTARIM
— NO —
MARIA VICTORIA
Porque só ela tem um «compére» como
CARLOS LEAL
e uma vedeta brasileira como
VANISE MEIRELES

A abolição da gorgeta

... *Sr. Director do «Diario de Lisboa».*— O muito conceituado jornal que v. dirige publicou um «eco» do qual esta colectividade discorda acêrca da abolição da gorgeta.

Sem querermos melindrar o seu autor, somos forçados a verificar que revela um profundo desconhecimento dos assuntos da industria hoteleira e a sua dialectica apenas explica o arcaico gongorismo, porquanto se a gorgeta é o «preço do serviço» não se deve conceder a titulo de esmola, mas pagar-se por virtude dum direito que é inerente ao que presta o «serviço». Admita-se por hipotese—hipotese que as condições economicas a pouco e pouco tornam em realidade—que o freguês perde todo o sentimento de generosidade e não dá a esmola ao empregado; qual é a remuneração deste? E não é just e humano que um empregado que presta serviço não receba a respectiva remuneração, sem estar na dependencia da gorgeta que o freguês lhe deixa em cima da mesa, segundo a sua generosidade e quasi sempre com enfado?

Engana-se tambem quando diz que são os empregados do Porto que apenas discutem a abolição da gorgeta. São todos os empregados da industria hoteleira do país, pela simples razão de que desejam ser homens e não mendigos engravatados. Têm orgulho proprio e prezam a sua dignidade profissional suficientemente para não se conformarem com a humilhação que a gorgeta constitui.

Labora tambem num êrro, ao afirmar que a gorgeta condiciona agora o bom serviço e que, desaparecida ela, o empregado perde a sensibilidade e o estimulo, visto que a gorgeta é substituida por uma percentagem, e o interesse do empregado é que ela aumente, o que só pode conseguir com estimulo, dedicação e sensibilidade.

No referente á gorgeta entregue ás escondidas, nada podemos dizer, por se tratar de sentimentos que pertencem ao fôro intimo de cada pessoa, posto que a experiencia nos tenha demonstrado que abolindo-se a gorgeta-esmola, a esmola não pode ser avultada.

Quanto á abolição da propina, podemos garantir que onde tem sido experimentada não tem sido abolida; antes pelo contrario, tem continuado a vigorar como sucede em quasi todos, se não todos os estabelecimentos da industria no estrangeiro e alguns já em Portugal.

Apesar da gorgeta ser condenada em toda a parte pelo ilogismo que constitui, ainda ha contudo abencerragens que a defendem entre nós, talvez por pretenderem que a condição humana é subsistir de cerviz curvada, obrigando honestos empregados a aceitar favores e esmolas, quando os serviços que desempenham os devem colocar ao abrigo de incontrovertiveis direitos.

Com os protestos da nossa melhor estima, agradece-lhe penhoradamente reconhecida a defesa dos bons principios, a direcção da Associação de Classe dos Empregados na Industria Hoteleira e Profissões Anexas.— O secretario, *Americo de Campos.*

Um apêlo

Dirigimo-nos a toda a gente, mas em especial aos portugueses que fizeram fortuna no Brasil.

Manuel Ribeiro foi estabelecido em Lisboa, na R. de S. Paulo e lembrou-se um dia de ir tentar fortuna no Brasil.

Por lá morejou durante vinte anos e a fortuna que bafeja tanta gente nunca lhe bateu á porta. E hoje, com setenta anos e sem um centavo a algibeira, teve de ser repatriado pelo consulado português do Rio de Janeiro que o pobre velhinho não se cansa de exaltar, agradecido pelo carinho com que foi tratado.

A's boas almas lembramos o seu nome para que o socorram e em especial aos portugueses que do Brasil trouxeram a riqueza e a felicidade.

Torneios de tiro aos pombos

A exemplo dos anos anteriores, a Sociedade de Tiro aos Pombos de Lisboa promove, de 26 a 29 do corrente, os torneios internacionais do outono, a que concorrem, além dos portugueses, atiradores afamados de varios pontos de Espanha.

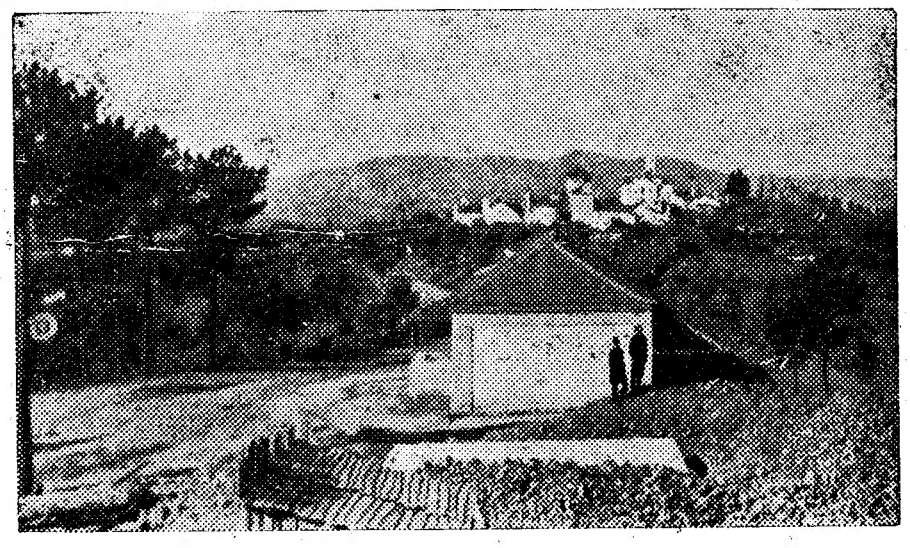
O programa é constituido pelas seguintes provas: dia 26, ás 12 e 30, «Taça Sarrasqueta» e «Taça Club dos Caçadores Portugueses»; dia 27, ás 11 e 30, «Taça Cordy» e 4.000 escudos e «Taça Atiradores Espanhois»; dia 28, ás 10 e 30, «Taça U. E. E.» e medalha de ouro e «Taça Atiradores Brasileiros»; e dia 29, ás 10 e 30, «Grande Premio de Lisboa», «Taça Asmaf» e 8.000 escudos.

SORTES GRANDES

Só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

UM GRANDE MELHORAMENTO EM CARDIGOS



A vila de Cardigos — tão antiga e tão cheia de belas tradições — que ainda em 1932 inaugurou um sumptuoso templo, construido com o concurso dos seus filhos dedicados ao lar comum, recebeu ha poucos dias do govêrno um subsidio de 85.400$00 para o abastecimento e canalização de agua potavel e respectivo chafariz, que ficará no meio da sua praça.

Esta noticia produziu o maior entusiasmo na sua honrada população, que celebrou a dádiva com manifestações festivas.

O sr. José de Oliveira Tavares, bem como seu filho Mario Tavares, receberam uma calorosa ovação, pelo muito que trabalharam neste sentido, não se poupando a sacrificios. Foram tambem lembrados com saudações e palavras de vivo reconhecimento os srs. governador civil de Santarem, engenheiro Luiz Fernando de Sousa, dos Serviços Hidraulicos, dr. Abilio Tavares e a Camara de Mação. Cardigos, que é uma terra progressiva e hospitaleira, conta inaugurar no proximo ano tão importante melhoramento.

Encontra-se á venda

O NOTAVEL LIVRO do major-aviador Von Helders

Oficial do exército alemão

A destruição de Paris em 1936

Formidavel trabalho de imaginação prevendo a futura guerra aerea

Esta obra, verdadeiramente extraordinaria, de empolgante delineação e atraente leitura, já traduzida em varios paises, provocou tanto na Alemanha, como na França e Italia a maior sensação e os mais apaixonados comentarios.

O publico melhor poderá apreciar o seu valor e a sua oportunidade neste grave momento da politica internacional, meditando nas palavras que se seguem as quais, assinadas por uma alta individualidade militar francesa, nos dão o mais completo significado politico e militar do famoso livro

A destruição de Paris em 1936

"Para melhor compreender a obra do major-aviador alemão Von Helders é necessario que o leitor faça umas determinadas transposições. E' preciso corrigir — como na aviação — a bússola: em vez da agulha apontar a linha Norte-Este, deve apontar a de Norte-Oeste; em vez da palavra INGLATERRA leia, em todo o texto, a palavra ALEMANHA".

1 vol. broc. com capas a côres Esc. 10$00

Pelo correio, á cobrança, Esc. 12$00

Pedidos á

Livraria Bertrand

Rua Garrett, 73 — LISBOA

ATLAS

O MELHOR CALÇADO

Continua a grande feira do Outono, onde o publico de Lisboa está a calçar bem, com grande economia!

DEPOSITO POPULAR

Rua do Loreto, 88

(Ao Camões)

Misericordia de Cascais

No dia 1 do corrente reuniu-se em sessão ordinaria, a mesa administrativa, que tomou conhecimento do movimento hospitalar durante o mês de setembro.

Existiam do mês anterior 29 doentes; entraram durante o mês 36; sairam com alta 29; faleceram 2 e foram transferidos 2, passando para o mês de outubro, 32. No banco deram-se 478 consultas; foram feitos 93 tratamentos e 12 vacinações.

Praticaram-se 12 operações, sendo 5 de alta cirurgia e 7 de pequena cirurgia. No posto anti-sifilitico houve 59 tratamentos.

Receberam-se ultimamente os donativos que seguem: 1.200$00, das Companhias Reunidas Gás e Electricidade; 100$00, da sr.ª D. Josefina Roadmam; 100$00 da sr.ª D. Livia Schindler Franco; 20$00, do sr. D. José Zuzarte Mourão; 50$00, do sr. Luiz Barreiros Lopes, 150$00, dos srs. condes das Alcaçovas; 1.000$00 do sr. Guilherme Ferreira Pinto Basto; 1.000$00, do sr. Samuel Lupi dos Santos Jorge; 50$00, do sr. W. Knowols; 50$00, do sr. dr. Francisco Antonio Correia; 100$00, do sr. José Mendes de Carvalho; 1.500$, da sr.ª duquesa de Palmela; 50$00, do sr. Jorge Botelho Moniz; 50$00, do sr. Eduardo Maria Rodrigues; 100$00, da anonima M. C. F.; 200$00, do almirante Nunes da Mata; 100$00, do sr. coronel Alvaro Pereira; 100$00, do sr. Manuel Pereira Dias; 200$00, do sr. Homero Santos; 50$00, do sr. Joaquim Teixeira da Silva Junior; 50$00 do anonimo B. F.; 10$00, da sr.ª D. Maria Gabriela de Sousa e Silva e 100$00, da sr.ª D. Laura da Conceição Domingues.

A direcção do Casino Estoril entregou 431$48, 20 por cento do produto liquido da festa realizada em 24 de setembro; 75$00, de bilhets devolvidos e 1.350$00, produto da festa realizada em 5 do corrente. Do sr. Julio Santos foi recebida a quantia de 284$80, de uma quête realizada no dia 1 do corrente no palacio do conde da Guarda.

Conforme o legado instituido pelo sr. Francisco Marques Leal Pancada, a Misericordia fornece no dia 1 de novembro proximo, vestuario e calçado a 24 pessoas, 12 adultos e 12 crianças.

Em vista da insuficiencia do rendimento do capital legado, resultante da desvalorização da moeda, a familia daquele benemerito faculta á Misericordia os meios precisos para realizar essa grande obra de beneficencia, como vem fazendo de ha bastantes anos.

O FIM DA LEI SECA

CHICAGO, outubro—Os fabricantes de alcool na America estão-se preparando para realizar grandes negocios no proximo Natal.

Por outro lado grandes quantidades de licor e vinhos estrangeiros estão sendo importados de França, nomeadamente porque as destilarias norte-americanas são incapazes de atender todos os pedidos.

Sabe-se que uma firma europeia anunciou ter uma encomenda de vinte milhões de garrafas de Champagne. O preço que o importador ha-de pagar ainda não foi fixado, mas supõe-se que andará á volta de quatro dolares por garrafa.—(United Press)

Assembleias gerais

As companhias de caminhos de ferro da Beira Alta, Vale de Vouga, Norte de Portugal e Portuguesa (C. P.) resolveram conceder 50 por cento de desconto nos preços dos bilhetes dos socios da Caixa de Previdencia do Ministerio da Instrução, que venham assistir ás assembleias gerais daquela instituição, que se efectuam no proximo dia 28, na rua Nova do Almada, n.º 46, 1.º,

Sociedades de recreio

A Federação Distrital das Sociedades Populares da Educação e Recreio vai promover o II congresso distrital das Sociedades de Recreio suas federadas, a fim de se estudar, sobretudo, a revisão dos respectivos estatutos.

Para a realização deste congresso, de que defendem varios assuntos que se prendem com o desenvolvimento de todas as federadas, conta a Federação com a adesão de todas as sociedades que dela fazem parte.

Mendigo perigoso

Informa-nos a Associação de Classe dos Estivadores do Porto de Lisboa que não pertence áquela colectividade o individuo chamado José Maria Monteiro, que se introduziu numa escada dum predio da rua das Gaveas, com pretexto de pedir esmola, e que pretendeu agredir a sr.ª D. Maria da Conceição.

Apelo aos leitores

Pede-nos um rapaz de 19 anos, que ha muito está desempregado e pretende arranjar colocação, que solicitemos dos nossos leitores roupas que lhe permitam sair de casa, pois viu-se obrigado a empenhar as que tinha, para poder comer Qualquer donativo pode ser enviado a administração do «Diario de Lisboa».

— Quer V. E.xª uma boa cerveja? vá á "Chic„.

BENJAMIM C. FERREIRA
Alfaiate
PARTICIPA aos seus estimaveis fregueses que se desligou da Alfaiataria Bon Marché e que se encontra na rua Augusta, 240, 1.º, onde espera a honra da sua visita.

A Cidade

FUNERAES - TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

O conflito da bola

a caminho de solução

Os directores da Federação srs. Waldemar Belchior, Candido Porto e Silvestre Rosmaninho, conferenciaram hoje, pelas 16 horas, com o sr. governador civil, com quem trocaram impressões acêrca do conflito de «foot-ball» que se suscitou ultimamente.

O sr. governador civil recebeu na melhor disposição os enviados da Federação e mostrou desejos de resolver rapidamente o conflito. A conferencia durou uma hora. E foi o proprio sr. tenente-coronel Jião Luiz de Moura que sugeriu o caminho para se encontrar a solução, e que consiste na chamada do Barreirense e do Luso á Federação, para, amigavelmente, esses clubes declararem que se desinteressam dos seus pseudo-directores até decisão do tribunal.

A Federação vai convocar imediatamente as direcções de ambos os clubes para uma reunião que, possivelmente, se deve realizar amanhã.

A chegada á India

do sr. general Craveiro Lopes

GOA, setembro. — De regresso da metropole, onde foi tomar parte na Conferencia Imperial, chegou no dia 22 a Mormugão, a bordo do paquete «Eridan», o sr. general Craveiro Lopes, governador geral da India, que se fazia acompanhar pelo sr. capitão Delduque da Costa, seu chefe de gabinete.

Após uma rapida troca de cumprimentos no cais, o governador geral seguiu em caminho de ferro, para esta capital, onde teve uma grande recepção por parte do elemento oficial e da população europeia e indigena.

Depois de passar revista á guarda de honra na gare, o sr. general Craveiro Lopes seguiu para o palacio, onde recebeu os cumprimentos de boas-vindas.

A' noite houve um baile na Camara das Ilhas e no dia seguinte uma recepção no Club Vasco da Gama. Realizaram-se tambem festas populares e iluminações em honra do governador geral.

Largou hoje para o mar

uma parte da flotilha ligeira

Começaram hoje os exercicios das unidades ligeiras da esquadra, ao largo de Setubal.

Pelas 12 horas largaram das suas bóias, em frente do Arsenal, os torpedeiros «Ave», «Liz» e «Sado», tendo o primeiro, em que segue provisoriamente o comandante em chefe da flotilha, trocado sinais de cumprimentos com os navios surtos no porto.

Uma vez fora da barra, os três barcos executaram os primeiros exercicios de mudança de formatura e ordens de marcha, devendo fundear ao principio da noite em Setubal, donde sairão amanhã novamente para o largo.

Depois de amanhã parte do Tejo, para se encorporar na flotilha, o torpedeiro «Mondego», devendo o contra-torpedeiro «Tamega» seguir tambem por estes dias.

Estão a ser abatidas

algumas arvores da Avenida

As arvores da avenida da Liberdade estão a sofrer, em grande parte, a mesma sorte que tiveram as da praça do Marechal de Saldanha.

Mesmo sabendo que as causas da devastação são identicas — a existencia de lagartas que ameaçam as arvores vizinhas — não podemos deixar de lamentar a desaparição de tantas arvores, algumas bem formosas e copadas, e todas tão uteis pela sombra que davam e pelo aroma e beneficios que emprestavam á atmosfera.

Desordem e agressão

Foram presos hoje Hugo Casanova Junior, Antonio Jorge e Antonio Mendes, que agrediram violentamente Maria Rosa dos Reis, Francisco Gonçalves e Edmundo Fernandes.

Ler na
A BOLA
TODOS OS DESPORTOS CINEMA TEATROS E

A ORGANIZAÇAO CORPORATIVA

O sub-secretario das Corporações

fala-nos da obra do govêrno

em materia mutualista e sindical

Uma conversa acidental com o sr. dr. Pedro Teotonio Pereira sub-secretario de Estado das Corporações, porporcionou-nos uma entrevista que julgamos do maior interesse e duma grande oportunidade, pelos comentarios que está provocando a obra mutualista e corporativa do actual governo.

—Parece que ha—começámos—um certo descontentamento, por parte dos elementos mutualistas, devido a algumas disposições dos novos decretos corporativos...

—Houve, é facto. Recebi alguns telegramas de associações de socorros mutuos, protestando contra o paragrafo 1.º do artigo 41.º do Decreto que criou o novo Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia.

«Foram, de resto, muito poucos: dois de Lisboa e um da provincia, salvo erro. E todos sobre o mesmo ponto.

—A que se referiam?

—A uma taxa anual que as associações de socorros mutuos deverão pagar para ajudar o custeio do novo contencioso do trabalho e da previdencia social.

«O caso fez impressão a alguns, porque jugaram que se tratava dum encargo muito grave. Mas já conversei com a direcção da Federação Nacional das Associações de Socorros Mutuos—que logo me procurou—e esclareci que não ha motivo para inquietações. Teve-se apenas em vista obter uma certa compensação monetaria pelos serviços que os novos tribunais do Trabalho vão prestar. A nova taxa será paga uma vez por ano, e seguramente não passará de muito poucos tostões, cobrados anualmente, pelas associações, a cada sócio. Como vê, não é coisa de monta...

«Mas o que simultaneamente se faz ou antes, se continua a fazer pela bela obra do mutualismo, é que não parece pouco... E isso é que julgo ter passado despercebido...

Pedimos ao sr. dr. Pedro Teotonio Pereira que desenvolvesse o pensamento enunciado:

—O mutualismo português deve ao sr. dr. Oliveira Salazar a publicação da sua lei organica e do regulamento das associações. Ainda ha dias o sr. Teles Machado—que tanto prestigio ganhou justamente, pela sua constante dedicação a estas materias—me dizia, comovido.

«—Levei quarenta anos a lutar pelo regulamento—mas vi-o!». E não se pára. Note o que se faz agora pelo mutualismo rural.

E, entusiasmando-se ao pronunciar esta frase:

—Creio, firmemente, que este é o processo seguro de acudirmos ás nossas populações rusticas, tão frequentemente desprovidas de conforto e assistencia. A ideia das «Casas do Povo» despertou um entusiasmo invulgar. Os pedidos são ás centenas. E tenho recebido cartas cheias de alma, de verdadeira ansia de fazer coisas nobres e generosas.

«Em cada «Casa do Povo» criada numa freguesia rural e confiada a meia duzia de homens de boa vontade, instalaremos uma mutualidade, com seu «pé de meia» inicial, o seu regulamento e uma assistencia constante. E' uma grande campanha de educação social e de elevação do nivel economico, que, finalmente, agora começa. Que belos frutos virão a ser colhidos! Mas havia tambem que atender ao que está...

E, frisando este ultimo ponto, o nosso entrevistado disse-nos:

—Como sabe, foram criados os tribunais do trabalho, que de inicio se instalarão apenas em Lisboa e no Porto. No proximo ano, estender-se-ão, progressivamente, a todas as capitais de distrito. Ficam tambem a cargo desses tribunais todas as questões relativas á previdencia social, e que interessam ás associações de socorros mutuos.

«Eram estas questões julgadas, até agora, por uns organismos especiais que, por ultimo, funcionavam apenas em Lisboa, Porto, Coimbra e Evora. O assunto foi estudado com a devida atenção, e embora o pensamento que ditou a constituição desses «tribunais arbitrais»— assim se chamavam—fôsse muito atendivel, verificou-se que os resultados praticos eram mediocres e que a sua acção junto das associações de socorros mutuos deixava muito a desejar.

Optou-se, pois, francamente, por uma magistratura especialisada, com prestigio e com competencia para julgar todas as questões de trabalho e de previdencia social, e sem outras custas do que a infima taxa de que lhe falei.

—Ha um problema—que surge em todas as reformas: o da fiscalização...

—Tambem não foi descurado. E' necessario não esquecer que o pior inimigo do bom mutualismo é o mutualismo que não presta, o mutalismo que deseduca, prejudica e desalenta. Temos muitas associações verdadeiramente modelares, e com um patrimonio valiosissimo. Outras, não tão perfeitas, mas susceptiveis de melhorar. Algumas que ainda se poderão salvar, e um bom numero delas que será melhor desaparecerem, para bem de todas as restantes e honra do mutualismo.

«Para olhar por esse capitulo, foi agora criada a Inspecção Geral de Previdencia Social. O quadro não é grande (imposições do orçamento...), mas, com metodo e persistencia, não tenho duvida de que fará bom trabalho em pouco tempo. E fico por aqui, apesar de haver mil coisas a dizer a propósito do mutualismo e da organização corporativa.

—Interessa-nos, porém, ouvi-lo acêrca da transformação do actual Estado em Estado Corporativo...

—Tudo está correndo o melhor possivel. Vão, por estes dias, ser nomeados os primeiros delegados do Instituto Nacional do Trabalho nos distritos.

—E ha alguns sindicatos, já existentes que passem a ser «Sindicatos nacionais» segundo a lei nova?

—Mas com certeza! São muito numerosos os requerimentos, e, das mais variadas profissões. Uns, novos, que se criam, outros antigos, que se integram na nova legislação. Oiça bem, oiçam-me bem todos; marchamos para uma actividade sindical que não tem precedentes entre nós, nos ultimos tempos, nem quanto ao numero, nem quanto ao entusiasmo e ao espirito de boa cooperação colectiva.

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite Entrada livre
HOJE
Grandioso sucesso da formosa bailarina
TEREZITA MOYA

DE LUTO

D. Amalia de Ornelas e Matos de Lima Carvalho

Faleceu ontem a sr.ª D. Amalia de Ornelas e Matos de Lima Carvalho, mãi do sr. visconde de Cabreia e tia do sr. dr. Magalhães Barros, juiz desembargador da Relação de Lisboa.

Além das irmãs da Ordem Terceira de S. Francisco que estiveram a velar o cadaver na respectiva capela, armada em camara ardente, foram ali a apresentar condolencias muitas senhoras amigas da sr.ª viscondessa de Cabreia e os srs. D. Alberto Bramão, engenheiro Pinto Basto, dr. Vasco Pinto Basti, Carlos Sobral, Antonio Pinto Bastos de Almeida, Guilherme de Ramos Costa Viana, Manuel da Silva Parada, Manuel Martinho Pereira, Francisco Joaquim Rodrigues, Henrique Alberto Enes Correia de Mesquita, etc.

O funeral realizou-se hoje, as 15 e 45, com grande acompanhamento, da Ordem Terceira de S. Francisco para o cemiterio dos Prazeres, onde a urna ficou depositada em jazigo de familia.

O «Diario de Lisboa» fez-se representar pelo sr. Pedro Bordallo Pinheiro, membro do conselho de administração da «Renascença Gráfica».

D. Adriana C. de Oliveira Freitas

Em Vila Nova de Gaia, faleceu a sr.ª D. Adriana Correia de Oliveira Freitas, esposa do sr. Alvaro Joaquim Bettencourt de Freitas, irmã do poeta Antonio Correia de Oliveira, e tia do artista Hypolite Collomb, actualmente no Rio de Janeiro, e da sr.ª D. Margarida Celestina Bettencourt de Freitas Collomb Barreto de Faria, esposa do sr. José Barreto de Faria.

José Augusto de Sousa

Faleceu hoje o sr. José Augusto de Sousa, proprietario, natural de Alfaiserão.

O funeral realiza-se amanhã, conforme a participação da familia.

Os estudantes brasileiros

visitaram hoje Santarem

Acompanhados por alguns colegas portugueses, seguiram hoje no comboio da manhã, para Santarem, seis estudantes brasileiros, constituindo uma delegação da embaixada universitaria.

Naquela cidade organizou-se um vasto programa de festas, a que se associam as entidades oficiais.

Ao fim da tarde, os academicos brasileiros visitaram o tumulo de Pedro Alvares Cabral e á noite assistem a um espectaculo em sua honra, no teatro Rosa Damasceno.

Por causa de 100 escudos

dois homens mataram outro

Em 8 de setembro ultimo, foi assassinado em circunstancias misteriosas, no lugar de Gelfa Mourisca, concelho de Abrantes, Francisco Simões Serra. A pedido das autoridades de Abrantes, foi enviado para ali o agente Baldy Belem, que depois de varias diligencias conseguiu prender o assassino, Manuel Jorge e o irmão deste, Luiz Jorge, que se confessaram autores da proeza.

Sendo interrogados acêrca do mobil do crime, declararam que foi por a vitima lhes ter ficado com 100$00 a mais numas partilhas. O assassino matou-o com uma lima que lhe espetou na cabeça, enquanto o irmão lhe segurava a cabeça. Os presos foram enviados ao tribunal daquela comarca.

Julgamentos na Boa Hora

Condenação por burla

Em tribunal colectivo, presidido pelo sr. dr. Pamplona Corte Real foi julgado Raul Venceslau da Costa acusado de burlar em 12 mil escudos, o sr. Mario Rogerio Couto Nunes que lhe havia confiado esta importancia para pagamento dum trespasse.

O reu era ainda acusado de ter empenhado sem consentimento do sr. Costa Nunes um aparelho de T. S. F. avaliado em 2 mil escudos.

Ouvidas as testemunhas e provada a acusação o reu foi condenado a dois anos de prisão correccional, seis meses de multa a um escudo por dia e no pagamento do imposto de justiça.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

A Cidade

LAURITA
Unico rival do melhor papel do mundo
Não afecta a garganta, nem altera o gosto do tabaco
J. WIMMER & C.º

PRATICOU-SE UM DESFALQUE

importante

numa associação mutualista

Na Associação de Socorros Mutuos «A Social» descobriu-se um importante desfalque, que foi praticado pelo escriturario daquela associação, de nome José Moura Fernandes, residente na rua de Santo Antonio dos Capuchos, 80, r./c.

Encarregado das investigações o agente Guilherme Amado, submeteu hoje a um longo interrogatorio o infiel empregado, que confessou a forma como falsificou varios recibos e cheques para levantamento de dinheiro da Caixa Geral dos Depositos. Quando as farmacias mandavam para conferir as contas referentes a fornecimentos de medicamentos a varios socios, o escriturario, depois de colocar sobre as facturas um sêlo fiscal e os carimbos das respectivas farmacias, registava a factura e o recibo no livro Caixa, pelo que as contas apareciam registadas no referido livro em duplicado.

Com respeito á viciação de cheques para levantar dinheiro da Caixa Geral dos Depositos, como era ele a pessoa que preenchia os cheques que depois levava á assinatura dos directores, depois de estes assinados, se a importancia discriminada era de 2.000$00, aumentava-a para mais 500$00 e assim sucessivamente.

Este desfalque já vinha a ser praticado ha tempos e só depois duma conferencia que a Policia mandou fazer a varias cadernetas de depositos da Caixa Geral é que se pôde saber a quanto monta o desfalque.

O infiel escriturario ficou preso. A Policia vai averiguar a forma como conseguiu obter o carimbo das farmacias para colocar nas facturas que fazia passar como recibos.

Pintor José Malhôa

FIGUEIRA DA FOZ, 23. — Agravou-se hoje consideravelmente o estado de saúde do grande pintor José Malhôa, que ha dias se encontra gravemente doente.

O desfalque na Junta Geral

Já foi entregue ás autoridades portuguesas a importancia depositada num banco de Madrid por Jorge Pacheco, aquele individuo que, como largamente noticiámos, praticou um grande desfalque na Junta Geral do Distrito.

Elio de Melo Rego

Encontra-se melhor de saude o sr. Elio de Melo Rego, administrador das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, que está ainda retido na sua casa do Estoril. Desejamos-lhe prontas melhoras.

Um roubo pesado

Queixou-se á Policia o engenheiro da C. P., sr. Mario Figueira, declarando que um grupo de individuos furtou na estação de Santa Apolonia, na noite de 21 para 22, duzentos quilos de cobre no valor de 2.500 escudos.

FESTAS POPULARES DESPORTIVAS

PELA PRIMEIRA VEZ EM LISBOA

vão realizar-se este ano

corridas de criados de cafés, restaurantes e hoteis

O povo português, ao contrario do que literariamente se estabeleceu, não é alegre. Mas sabe sorrir e rir quando as circunstancias morais e materiais que o rodeiam são de molde a dispô-lo bem.

Torna-se, portanto, indispensável criar o ambiente necessario para que os portugueses dissipem a sua tristeza, a sua neurastenia, dando-lhes festas alegres e simpáticas que lhes desanuviem o espirito e criem nas suas almas aquele bom humor que constitui, por si só, uma parcela importante da vida.

Eis por que o «Diario de Lisboa», jornal criado numa hora de feliz inspiração, que tem passado os anos a diluir fantasmagorias doentes e a defender a necessidade duma vida clara e alegre, dá sempre o mais entusiastico apoio ás iniciativas que vizem a distraïr e a divertir o povo, roubando-o aos maus pensamentos e ás tristes ideias que lhe acabrunham a existencia.

★ ★ ★

O nosso jornal, de acôrdo com a Direcção do Luna-Parque, o popular recinto lisboeta de diversões, resolveu lançar a ideia de grandes festas desportivas, a realizar nos dias 27, 28 e 29 do corrente, sob este titulo geral: «As Corridas de Criados de Cafés».

Todos aqueles que seguem os acontecimentos estrangeiros sabem como lá fóra, nas grandes capitais, se tem organizado, com grande exito, festas em que os criados de cafés, hoteis e restaurantes demonstram, ao mesmo tempo, as suas qualidades profissionais e desportivas, atraindo a simpatia e o interesse do publico e beneficiando, ao mesmo tempo, moral e materialmente, tão util e respeitavel classe.

Em Berlim, em Paris, em Madrid, essas festas têm-se repetido, cada vez com maiores resultados, constituindo já provas periódicas regulares, sempre ansiosamente esperadas, como os campeonatos doutras espécies que durante o ano se realizam.

Em Lisboa vai-se fazer, pela primeira vez, na sexta-feira, no sabado e no domingo, «Corrida dos Criados de Café», no Luna-Parque, estando assegurados valiosos premios, como o Grande Premio Luna Parque (constituido por um fato de «smoking» completo), a Taça de honra do «Diario de Lisboa», a Taça do Café da Brasileira, a Taça da Pastelaria Versailles, a Taça Vista Alegre...

Serão, certamente, três noites de grande animação, em que o Luna Parque será pequeno para atraïr todos aqueles que, pela primeira vez, querem ver, numa competição desportiva e profissional, uma classe tão simpatica e respeitavel como a dos criados de cafés, restaurantes, hoteis, vacarias e casas de pasto.

Antes de lançar a sua iniciativa, procurou o «Diario de Lisboa» assegurar-se de que ela era bem vista pelos interessados, não só para ver se valeria a pena meter mãos á obra, mas para evitar desgostos que, em organizações identicas, e com as melhores intenções, têm sofrido, em Portugal, os seus iniciadores.

E ninguem melhor nos poderia assegurar de que o nosso esforço seria bem compreendido e acarinhado pelos

Para ganhar a corrida, não basta ter pernas, mas saber...

empregados da industria hoteleira e das suas similares do que as direcções dos dois organismos profissionais, a velha Associação de Classe dos Empregados na Industria Hoteleira e Profissões Anexas, da travessa dos Inglesinhos, 3, 1.º, e o jovem Sindicato Nacional dos Profissionais na Industria Hoteleira e similares, instalado na praça do Municipio, 13, 3.º.

Foi com o maior prazer que constatámos que a nossa iniciativa despertou o maior entusiasmo nos directores das duas associações, com quem falámos, e que imediatamente prometeram consultar os seus colegas e comunicar-nos oficialmente a opinião das duas direcções. Era opinião foi, como esperavamos, não só favoravel, mas entusiastica, como podemos demonstrar com os dois oficios que recebemos.

Adquirido o apoio dos dois organismos profissionais, facil nos foi encontrar nos criados dos diversos estabelecimentos, a certeza de que serão muito numerosas as inscrições para estas interessantes e sensacionais festas, cujo Regulamento amanhã publicaremos, e que vão ter um caracter essencialmente popular e desportivo, animando, durante três noites, a vida lisboeta.

Sanções contra as pessoas

que se intrometem na rua com as senhoras que passam

A folha oficial publica hoje, pelo Governo Civil de Lisboa, o seguinte edital:

Eu, João Luiz de Moura, tenente-coronel de aeronautica, governador civil do distrito administrativo de Lisboa:

No uso da atribuição consignada no n.º 5.º do artigo 183.º do Codigo Administrativo de 1878;

Atendendo ás reclamações que chegam junto deste Governo Civil e para conhecimento geral dos interessados;

Faço saber:

a) E' proibido contender com as senhoras que transitem na via publica, incomodando-as ou ofendendo-as por qualquer das seguintes formas:

Interceptar-lhes a livre passagem.

Dirigir-lhes galanteios em termos ironicos e ofensivos.

Dirigir-lhes gestos ou palavras injuriosas.

Persegui-las á saida das casas de espectaculos.

b) Os individuos encontrados em flagrante delito de transgressão a este edital serão detidos e presentes no comando da Policia de Segurança Publica a fim de serem autuados na multa de 100$, cuja receita reverterá a favor dos cofres de beneficencia do Governo Civil de Lisboa e do comando da Policia de Segurança Publica.

Já nos temos referido, por mais duma vez, a este aspecto impertinente da vida alfacinha, que consiste em dirigir chalaças pesadas ás senhoras que seguem tranquilamente o seu caminho.

Fômos dos primeiros a pedir providencias contra este pessimo costume, e não podemos por isso deixar de aplaudir a doutrina do edital que o sr. governador civil acaba de publicar.

A chalaça portuguesa, quasi sempre pesada e de mau gosto, não se pode confundir com o classico «piropo» espanhol, quasi sempre gracioso e lisongeiro para as senhoras. Nem mesmo o «piropo» está nos nossos hábitos. As senhoras não o aceitam e os homens não o sabem improvisar com graça e muito menos com delicadeza.

Por isso nos parece acertada a resolução do chefe do distrito, que se deve aplicar, no entanto, cautelosamente, para não dar lugar a abusos e excessos de poder, que é sempre o perigo que oferecem estas medidas de repressão, quando são aplicadas por agentes ignorantes ou teimosos.

Arrependimento que custa caro

O agente Alberto Cruz prendeu hoje o sr. Manuel Borges, rua do Conde das Antas, 49, 1.º, por haver contra ele mandados de captura do Tribunal do 1.º distrito das Execuções Fiscais de Lisboa, visto não ter entrado no prazo de três dias com a importancia relativa a umas propriedades que foram á praça judicialmente e que ele arrematara.

Prisão de um gatuno

O agente Manuel da Costa prendeu em Niza Benjamim da Cruz Corga, por ter furtado ao sr. Carlos Justino de Sousa a quantia de 6.000$00. Como tivesse confessado o crime foi enviado ao tribunal da respectiva comarca.

TIVOLI
A's 9 e 30 da noite
A estrela mais sensacional da temporada
Maurice Chevalier e o seu miudo
no filme que o publico vai adorar:
Beijos para todas
Uma vedeta de 22 meses que apaixona toda a gente!

No SAO LUIZ despede-se hoje
o filme da gargalhada
Aventuras de Bucha e Estica
Amanhã: O filme do assombro!
A super-produção da FOX
A Revolta das Feras
(200 in Budapest)
Um drama num jardim zoologico
TUDO NOVO: Assunto, ambiente, estilo e construção!

Mundanismo

... dos

... amanhã anos as senhoras:

... Bonfim, D. Maria de Lencastre ... Baller, D. Maria da Nazaré de Almeida Daun e Lorena (Pombal), D. Maria de Lourdes Roquete Viana, D. Maria Tereza da Siqueira (S. Martinho), D. Estela de Liz Teixeira de Mendonça, D. Filomena da Piedade Amorim Gouveia, D. Maria Lino Semeão Rodrigues e D. Filomena de Amorim Corder.

Casamento

Após o registo civil de que fora n testemunhas as sr.as D. Encarnação Ferreira Guedes Pinto e D. Maria Golegã, e os srs. dr. Eduardo do Pinho de Guedes Pinto e Antonio Golegã, realizou-se na Sé Nova, em Coimbra, o casamento da sr.a D. Adelia Montes Golegã, com o sr. Fernando Salvatori Santos.

Foram madrinhas as sr.as D. Maria dos Anjos Montes Golegã, mãi da noiva e D. Maria Salvatori Santos, mãi do noivo, e padrinhos os srs. Manuel Golegã Sousa Santos, pai da noiva e dr. Mario Salvatori Santos, irmão do noivo.

Findo o acto religioso, foi servido um finissimo lanche, seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas e artisticas prendas, para a sua casa de Miranda do Corvo, onde foram passar a lua de mel.

Na Costa ...

O dia de ontem, na Costa do Sol, marcou como era de prever pela elegancia e animação tanto de manhã depois da missa, na esplanada Tamariz, onde nos recorda ter visto as sr.as: Condessa de Murça, D. Luzia Patricio de Fratel, D. Cristina Resende da Silva, D. Fernanda Bettencourt Moreira de Carvalho e filha, D. Camila de Paiva Raposo, D. Ana Laboreiro de Mira Mendes, D. Maria Leonor Barroso Ribeiro Madureira, D. Berta Marques da Costa Luppi, D. Felizmina Cardim, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Maria Amelia Resende da Silva de Melo, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Pinto Balsemão, D. Esperança Cardim Bastos, D. Mary de Arriaga Posser de Andrade, D. ara Bastos da Cunha de Eça, D. Judite Franco Bebiano e filhas, D. Maria Carlota Paiva Raposo de Almeida, D. Rita de Carvalho Daun e Lorena de Calheiros e Meneses, D. Mariana de Carvalho Daun e Lorena da Silva Lopes, D. Maria Luiza Assis Posser de Andrade, D. Maria de Lourdes Salema de Carvalho de Moser, D. Maria Helena Diogo da Silva Teixeira, D. Gabriela Pereira Catarino, D. Maria Pressler Pinheiro Chagas, D. Maria Luiza Ferraz de Oliveira Monteiro, D. Maria Izabel da Camara Assis, D. Maria Luiza Velez, etc., como de tarde á hora do «chá dansante» no salão do restaurante do Casini Estoril, onde se via, reunido grande numero de familias da nossa melhor sociedade, assim como á noite no mesmo salão onde se efectuou o «jantar concerto» em honra dos estudantes brasileiros, que estão de visita a Portugal, seguido de baile, tendo-se antes realizado a final do torneio de esgrima levado a efeito pela Sala Carlos Gonçalves, com a cooperação da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, em que eram disputadas as artisticas «taças» oferecidas respectivamente pelo sr. dr. Pedro Franklin de Almeida Lima ilustre secretario da Embaixada do Brasil e pelo jornal «Estoril», que foram ganhas pelos srs. Henrique da Silveira e Jorge Paiva.

O aspecto do salão do Casino Estoril á noite era verdadeiramente encantador vendo-se ali reunidas as principais familias da nossa primeira sociedade, tanto de Cascais e Estoris, como de Sintra e Lisboa.

Em via...

Regressou d... Alemanha, em missão do Conselho Nacional de Turismo, o sr. dr. Carlos Carvalho.

—Regressou da Alemanha e França, com sua esposa, o sr. dr. Carlos de Carvalho, funcionario superior da Direcção Geral das Alfandegas e vogal do Conselho de Turismo.

MÃOS LIMPAS...

Ficam sempre primorosas, lavando-as com **«PÓ CORAÇÃO»**, embora estejam sujas de gordura, oleo, etc.

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da quinta vara judicial da comarca de Lisboa, cartorio da segunda secção, correm éditos de dez dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio citando os crédores do executado Miguel Veiga que foi morador no Chalet Justina no Alto do Estoril, e actualmente em parte incerta, para no praso dez dias, findo o dos éditos, deduzirem, querendo, o direito de preferencia a que se refere o artigo 931.º do Código do Processo Civil na execução de sentença que lhe move a firma Aguiar & Melo Limitada, com séde na Rua do Ouro, desta cidade.

Lisboa, 18 de Outubro de 1933.

O escrivão da 2.a secção
Pedro Conceiro da Costa

Verifiquei
O Juiz de Direito—*Ernesto N. Lobo*

TOURTEAUX ALIMENTARES

Não ha ração melhor!

Defenda o seu gado e o seu dinheiro!

Em vaz de dar só semeas a galinhas e outras aves, a porcos, vacas leiteiras, bois de trabalho, e animais que comam palhadas; ou em substituição parcial da aveia, da fava e do milho,

EMPREGUE OS

TOURTEAUX ALIMENTARES

ou a mistura de

TOURTEAUX ALIMENTARES

com as comidas habituais.

Porquê?

Porque eles, e as FARINHAS DE LINHAÇA, COCONOTE E MENDOBI constituem A RAÇÃO MAIS SAUDAVEL, A DE MAIOR VALOR ALIMENTICIO e tambem, sem duvida alguma, A RAÇÃO MAIS BARATA.

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

Rua do Comercio, 49 — **LISBOA**

Rua Mouzinho da Silveira, 257 — **PORTO**

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O Café-Restaurante "Chic" é um dos que oferecem maior conforto e asseio.

José Augusto de Sousa

FALECEU

R. I. P.

Victoria Baptista de Sousa, Livia de Sousa Sergio da Silva, seu marido e filhos, dr. José Baptista de Sousa e sua mulher, Sofia Baptista da Mota Veiga, seu marido e filhos, José Leal Baptista, sua mulher e filhos, cumprem o doloroso dever de participar á sua familia e pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu muito querido e chorado marido, pai, avô, sogro e tio, José Augusto de Sousa, e que o seu funeral se realiza no dia 24, saindo da Egreja do Coração de Jesus, a Santa Marta, ás 10 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA SALGADO
Rua Santa Marta, 163 — A
Telefones N.te 2149 e 4611

CRUZ QUEBRADA

Berenice Rosa dos Santos Faria

FALECEU

Herminia do Rosario Faria, seu marido e filhos, Eduardo do Rosario Faria sua mulher e filhos, Alfredo Augusto da Soledade sua mulher, filha e genro, Beatriz Augusta Porto, seu marido, filhos, genro noras e netos; Gregorio Augusto Faria sua mulher e filhos, Joaquim Marçal e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e prima, realisando-se o seu funeral amanhã, 24, pelas 15 horas, da sua residencia, Vila Boa-Alma (á Cruz Quebrada), devendo chegar ao cemiterio da Ajuda pelas 16 horas, em auto-car funebre.

Trata a Funeraria de Alcantara, 35-A — Tel. 13.317.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Arreial».
Avenida—A's 21 e 30—«A Casa dos Picos»
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pernas ao léu».
Maria Vitoria—A's 20 e30 e ás 22 e 45—«Pistarim».
Gimnasio—A's 15 e ás 21—Variedades e cinema.

DIVERSOES

Luna Parque—Atracções— Todas as noites.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Cinema Terrasse—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Belgica—R. da Beneficencia—«Sonoro», domingos, 2.a e 5.a ás 20 e 45.
Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.
Eden Cinema—Rua do Alvito em Alcantara.
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.

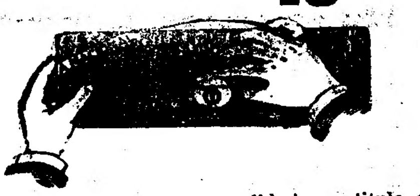
Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta Prato do dia abundante e variado. As sextas feiras bacalhau á «Chic».

Policlinica Central de Lisboa
FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—... e de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (F...)—Doenças da pele e sifilis—1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

DESCONTO
10 %



EM pastas de todas as qualidades, a titulo de propaganda.
A Nacional, de Antonio Ferreira Veiga, Ld.a, com oficinas proprias, é a mais antiga fabrica no genero, do País.

R. da Palma, 34, 1.º
Telf. P. B. X. 2 7928 — LISBOA
1.a Sucursal — **Rua do Amparo, 33**

MOVEIS OLAIO
R. DA ATALAIA
LISBOA

Na execução de sentença movida pela Corporação Mercantil Portuguesa, Limitada, de Lisboa, contra Miguel Veiga, ex-comerciante, que foi morador na rua Direita de Marvila, 28, desta cidade e actualmente ausente em Marrocos, correm editos de dez dias, nos termos do artigo 931 do Codigo do Processo Civil, citando os credores que pretenderem deduzir preferencias ao saldo que o excutado tem a haver na execução hipotecaria que lhe moveu pela 5.a vara, escrivão Souto, Cesar Vasques Rodrigues e Saturnino Fernandes Esteves, preferencias essas que deduzirão até ao decimo dia depois de findar o prazo dos editos.

Lisboa, 16 de outubro de 1933.

O escrivão da 2.º secção da 1.a vara,
Candido José de Carvalho

Verifiquei.

O juiz de Direito,
A. Rapazote.

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

BATERIAS ELECTRICAS
Para automoveis e motos
Preços os mais vantajosos
Avenida Stand, L.da
57, R. Jardim Regedor, 59
RESTAURADORES LISBOA

O reatamento de relações
entre a Russia e os Estados Unidos

LONDRES, 23—As possiveis relações oficiais entre Washington e Moscovo têm dado motivo a varios comentarios na Imprensa, que interpreta o gesto de Roosevelt como tendo uma finalidade de indole economica, inspirado, sobretudo, no desejo de abrir novos mercados ao comercio e á industria americanos. O «Times», se bem que se refira ás vantagens imediatas de ordem economica, não deixa de acentuar as dificuldades em que se vão encontrar os Sovietes para liquidar as suas compras nos Estados Unidos. «No entanto—acrescenta aquele jornal—o facto dos governos de dois grandes países continuarem a ignorar oficialmente a existencia um do outro é realmente uma anomalia».—(Havas)

O metropolitano do Rio
vai construir-se em breve

RIO DE JANEIRO, 23.—Sabe-se que diversas empresas nacionais e estrangeiras se preparam para concorrer á praça para construção do metropolitano do Rio de Janeiro.

Na Italia está a formar-se um grupo tecnico-financeiro que apresentará uma proposta original, que não deixa de merecer certo interesse: a liquidação dos encargos far-se-ia mediante transacções de café. Este produto remetter-se-ia para os portos italianos, donde se faria depois a distribuição pela Europa Central e Oriental e ainda por alguns países da Asia.—(Americana).

Fawcett está prisioneiro
duma tribu india?

RIO DE JANEIRO, 23.—Comunicam de Cuyabá que o fazendeiro Aarão Bezerra, que tem propriedades nas margens do Paranatinga e que conhece como poucos o sertão de Mato Grosso, vai partir para a região do Xingu, a fim de descobrir o paradeiro do coronel Fawcett e de seu filho. Os dois famosos exploradores ingleses, segundo o relato duma india cuicurú, estão prisioneiros da tribu a que ela pertence.—(Americana).

Mil soldados chineses
morreram afogados

CHANGAI, 23.—As tropas do general Liu e as do sobrinho deste chefe militar travaram violentos combates, no sudoeste da China. A' mortandade causada pelas batalhas juntou-se a duma catastrofe no rio Miu, ocorrida no passado dia 15. Quando as tropas do sobrinho de Liu passavam por uma ponte, esta abateu, sendo arrastados pela corrente impetuosa mil soldados.—(Americana).

Blasco Ibañez vai repousar
na sua terra natal

MENTON, 23.—O presidente da Republica concedeu o seu patrocinio ás manifestações que se realizam em 26 do corrente, por ocasião da trasladação para Espanha dos restos mortais de Blasco Ibañez. As cerimonias serão presididas por Sarraut.—(Havas).

O Japão em face da S. D. N.

TOQUIO, 23—O governo declarou que não deixará a Conferencia do Desarmamento e que não modificará a sua politica em Genebra. Diz-se que era sua intenção seguir o exemplo da Alemanha.—(Americana)

A viagem de Lindbergh

SOUTHAMPTON, 23—Os esposos Lindbergh levantaram vôo desta cidade com destino desconhecido.—(H.)

Leilão de Penhores
A Comercial
13, T. da Trindade, 22
TELEFONE 25082
Recebem-se juros para o leilão que tem lugar nos principios de Novembro próximo

ABRIU-SE UM ARMISTICIO
na politica espanhola
para preparar as eleições

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, outubro.—As grandes batalhas são, normalmente, precedidas de um periodo de acalmia, durante o qual os contendores se aprestam a reunir forças e a preparar materiais ofensivos.

Estes dias decorreram em pleno armisticio, bem necessario para a preparação de candidaturas e de alianças.

Mas esta calma oculta uma tempestade de paixões pronta a desencadear-se. Jamais, afirmam os comentaristas politicos, houve eleições que tanto interesse despertassem na opinião publica.

As de abril, que trouxeram a Republica, tinham sem duvida a caracteristica emocionante duma luta politica e ideologica. Estas giram em volta do tema economico e social que arrastou para longe o idealismo de outrora. Se outro serviço o regime não tivesse prestado á Espanha bastava este de tê-la actualizado para o acreditar.

Um país que vivia á margem do sentido europeu dominado pela influencia dum catolicismo obscurantista em dois anos adquiriu personalidade e dum salto gigantesco entrou no quadro europeu rompendo com um passado que o fossilisara.

Tão grande foi a transformação operada na vida espanhola, que a Igreja, fazendo tabua raza do seu tradicionalismo, não hesita em declarar, pela bôca do bispo d Madrid:

«Clama-se contra os que perturbam, com seus exterminios e violencias, mas deve igualmente protestar-se contra os que dão lugar, com o seu incontido egoismo, a que haja milhares de familias na miseria e que se vejam mulheres, crianças e velhos sem lar, dormindo nas ruas e nos portais, se não os expulsam destes os porteiros das casas ricas onde os desventurados querem refugiar-se».

Frizando melhor o seu pensamento este principe da Igreja diz: «O impulso de melhoramento que anima o mundo exige a reforma social, para que cada um tenha o que precisa».

Por esta maneira, que muitos classificarão de habil, mas que todos têm de reconhecer como humana, o catolicismo procura mobilisar as massas para a contenda eleitoral. Num estado onde a Igreja tem uma influencia decisiva, estas palavras hão de trazer importantes consequencias.

Procura-se assim dar ao movimento catolico, cristalizado na Acção Popular, um caracter social que atrai o povo, se bem que ao mesmo tempo se corra o risco de justificar o marxismo, contra o qual o clero se ergue.

Mas ao passo que soam nos labios do bispo estas palavras caritativas e justas, o pregoeiro da Acção Popular, Gil Robles, cujo talento é incontestavel, fala uma linguagem bem distinta. Num comicio, que os outros elementos das direitas quizeram evitar, o «leader» catolico, impressionado pela sua recente viagem á Alemanha, onde foi estudar a organização hitleriano, fez declarações assombrosas, Relegando para bem longe o seu antigo liberalismo, afirmou que os direitos ou submetem o Parlamento, ou o suprimem, sem que lhes importe derramar sangue. Para começo prégou a guerra santa contra os socialistas e os judaisantes, o que provocou celeuma, pois a frase parece aplicada a certos banqueiros e capitalistas, visto que aqui não ha judeus.

Ao terminar o seu discurso, apareceram pela primeira vez oficialmente os jovens nacionais sindicalistas que entoaram um hino guerreiro e ovacionaram o fascismo.

A contrastar com este discurso de tons violentos e de notas sombrias, dadas pelas agressões de que foram vitimas alguns nazis, houve outro de Maura, verdadeiramente inesperado pela ponderação.

O chefe dos conservadores republicanos, soube resistir com decisão ás propostas de aliança, que lhe fizeram os grupos reaccionarios. Apesar do seu isolamento, Maura tem possibilidades eleitorais e não seria estranho que levasse ás Côrtes duas ou três dezenas de deputados.

A sua defesa do Parlamento, como sistema legal, é absolutamente logica num conservador liberal e democrata. A sua desaparição neste momento representaria a revolução cujos frutos facilmente seriam recolhidos pelas extremas esquerdas.

A parte mais emocionante do discurso de Maura consistiu no apelo aos eleitores, para que não votem dominados pelo odio e com instinto de represalia, mas esquecendo os agravos, orientando-se pelos programas, sem nunca se aliarem com os adversarios do regime. Como em certas provincias os radicais tendem a unir-se aos agrarios para lutar contra os socialistas, é natural que o partido de Maura engrosse á custa dos radicais, incorporando nas suas fileiras republicanos da velha guarda, que não transigem com certos cambalachos eleitorais. Destes é uma prova eloquente a união das direitas, que engloba integralistas, carlistas, tradicionalistas, nacionalistas, vascos, afonsinos, Acção Popular, Renovação, Renascimento e agrarios.

Hindenburgo será substituido
na presidencia da Republica?

BERLIM, 23—Se bem que Hindenburgo se mostre resistente, nos seus 82 anos, nas esferas politicas prevê-se a hipotese de vagar a presidencia do Reich.

Alguns circulos, que não deixarão de influir na escolha do sucessor do marechal-presidente, manifestam-se a favor de Hitler. Este seria substituido, na chancelaria do Reich, por Goering, passando Frick para a chefia do governo da Prussia.—(Americana)

A influencia inglesa na Irlanda
deminuiu consideravelmente

LONDRES, 23.—Com as novas leis aprovadas pelo Parlamento irlandês, segundo as quais o governo do Estado Livre poderá tomar providencias financeiras e outras, sem consultar o governador geral, a influencia inglesa na Irlanda sofreu um novo golpe. De Valerá declarou que a existencia daquele alto funcionario representa um anacronismo que é preciso suprimir. As oposições, chefiadas por O'Duffy, são contra esta doutrina, mas até agora não têm força para impôr a sua opinião.—(Americana).

MOBILIAS MODERNAS
Artes decorativas
Executamos qualquer movel conforme desenho e gosto do cliente
Armazens de Moveis do Calhariz
Paixão Carvalho, L.da
26—L. do Calhariz—28
LISBOA

O direito dos pais
de baterem nos filhos

WASHINGTON, 23—O juiz Eichel, de Evansville (Indiana) condemou uma rapariga de 22 anos, que levou o pai ao tribunal por lhe ter dado uma bofetada, em virtude de a filha se recusar a fazer-lhe a cama. A autora declarou que não se queixaria, se fosse castigada de qualquer outra forma, mesmo corporalmente, mas nunca com uma bofetada. A audiencia deu ocasião a uma curiosa discussão acêrca das partes do corpo em que é licito um pai bater a um filho maior. O magistrado resolveu o caso absolvendo o pai, condenando a filha e dizendo, por ultimo: «A autora foi justamente castigada pelo pai, não como mulher, mas como filha. Era assim que se fazia antigamente, e o mundo andava melhor.»—(Americans)

O comercio de automoveis
intensifica-se na Inglaterra

LONDRES, 23.—O Salão Automovel, organizado nas grandes salas do «Olimpi», encerrou-se ontem, podendo afirmar-se que constituiu o maior exito alcançado em exposições de automoveis de 1928 para cá. A afluencia de visitantes foi verdadeiramente consideravel, elevando-se a 234.255 o numero de entradas, contra 185.778 no ano passado. Segundo o inquerito feito junto dos fabricantes, tudo parece indicar que as vendas efectuadas mostraram uma progressão que, em certas marcas, vai até 35 por cento. O encerramento da exposição fez-se com uma cerimonia em que todos os expositores e organizadores cantaram em côro o hino nacional.—(Havas).

Cindiu-se o partido agrario
que apoiava o governo bulgaro

SOFIA, 23—A cisão anunciada na ultima semana, no seio do partido governamental agrario, foi ontem defifitivamente confirmada.

E' por enquanto dificil fazer quaisquer previsões quanto á futura divisão de forças, nos dois partidos, mas o que é certo é que a cisão se considera como perigosa para a existencia do bloco governamental. Após a exclusão dos comunistas, o governo dispõe duma maioria de cerca de 70 votos.—(Havas)

Amnistia politica no Brasil?

RIO DE JANEIRO, 23—Nos esferas politicas afirma-se que será decretada, dentro em pouco, uma amnistia geral para todos os civis e militares implicados no movimento revolucionario paulista.—(Americana)

A estreia da Companhia de Circo, sábado, no Coliseu

Entre varios numeros de celebridade e muitos outros de absoluta novidade que constituem a anunciada e extraordinaria, Companhia de Circo, cuja estreia está marcada para o próximo sabado, 28, no Coliseu, conta-se o das cacatuas amestradas, singular fantasia que só uma infinita paciencia poderia ter criado, domesticando estas lindissimas aves, de maravilhosa plumagem ornamental. E' um numero finissimo que vai certamente encantar o publico de Lisboa, como encantou e surpreendeu as populações de todas as grandes cidades que tem percorrido. O numero dos cavalos acrobatas e salladores é tambem um dos numeros formidaveis da admiravel companhia, em que não faltam, está bem de ver, os palhaços, os faz-tudos e os histriões, diante dos quais as tristezas, as inquietações e as neurastenias se somem como por encanto. As bilheteiras do Coliseu abrem já depois de amanhã.

DINHEIRO A Mercantil
Emprestimos s/ penhores
OURO-PRATA-PLATINA-JOIAS-BRYSTAES
Juro legal—As melhores avaliações—Sigilo
R. FANQUEIROS, 166, 1.º, D.-Telf. 2 0848

Ratopax SO MATA RATOS
Frasco, Esc.: 8$00 A' venda nas farmacias e drogarias. Pedir «fac-simile» do Boletim da Análise Oficial ao «Instituto Pasteur de Lisboa»

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

Continua a discutir-se

a forma como teria sido incendiado o Reichstag

BERLIM, 23—Durante a audiencia de hoje depuzeram os peritos Jasse, Werner, Wagner e Shonatz. O primeiro declarou que havia a distinguir três focos de incendio nitidos: um no restaurante do rez-do-chão, um junto dos lavatorios que estão perto da sala principal e outro dentro da propria sala. E' de opinião que o fogo foi lançado com materias combustiveis especiais e que só para o foco da sala principal deviam ser necessarios vinte quilos desse combustivel, cuja natureza não pode precisar embora seja levado a crêr que se trata de benzol.

Na sua opinião, van der Lubbe podia ter lançado fogo ao edificio sozinho, mas tinha de ser necessariamente auxiliado nos preparativos.

Discutiu-se o facto de não se encontrarem os bidões em que o combustivel foi possivelmente conduzido. Estranhou-se tambem que ás 13 e 30 nada se visse de suspeito na sala dos estenografos, faltando averiguar se os bidões teriam entrado a partir daquela hora até ás 21.

A discussão provocou a seguinte frase de Dimitroff.

—Van der Lubbe é, neste processo, um lamentavel Fausto. O Mefistofeles, porém, não está no banco dos reus.—(Havas)

O presidente Roosevelt anunciou

um novo programa de restauração economica

WASHINGTON, 22.—O presidente Roosevelt pronunciou hoje um discurso, que foi radiodifundido por todas as estações emissoras norte-americanas, anunciando que todos os projectos do programa governamental para a restauração economica são baseados no estabelecimento de uma moeda sã. Acrescenta que se entrará imediatamente numa fase cujo objectivo é a revalorização do dolar. A politica do governo, porém, consiste em restabelecer antes de mais nada a fixação de preços. O governo terá o cuidado de adoptar providencias para que os preços actuais acompanhem a valorização da moeda, agora depreciada, seguindo depois a futura moeda sã.

Ao terminar o seu discurso, que foi ouvido em todo o país e no estrangeiro, o presidente Roosevelt anunciou que vai realizar o seguinte programa economico:

1.º—Restabelecimento da tabela de preços para todos os generos baseados numa moeda forte.

2.º—Estabelecimento e manutenção de um dolar que tenha um poder tão forte, que não vacile perante nenhuma crise economica.

3.º—Estabelecimento de uma medida governamental cujo objectivo será a manutenção e o «contrôle» constante sobre a moeda valorizada.—(United Press).

Começou em Espanha

a propaganda eleitoral

MADRID, 23.—Com grande intensidade, começou ontem a campanha eleitoral em toda a Espanha, realizando-se centenas de comicios. Segundo as informações oficiais, o dia decorreu sem grandes incidentes, apesar de em algumas localidades, como em Caceres, se realizarem seis comicios de ideologias opostas.

O governo, congratulando-se com a tranquilidade, em que decorreram os trabalhos de propaganda, confirma o seu desejo de que as paixões não saiam dos locais dos comicios.—(U. P.).

O CRIME DA RUA VINTE DE ABRIL

A audiencia de hoje voltou a ser assinalada

por numerosos incidentes

Deu-se uma cena teatral com a «senhora Piedade»

As medidas de ordem policial, na Boa Hora, por causa do julgamento do caso Rua Vinte de Abril tomaram hoje proporções mais rigorosas que nos dias anteriores, tendo sido postadas praças da G. N. R. ao longo de todo o claustro do 1.º andar do edificio para impedir que os curiosos se aproximassem das salas.

A certa altura, apesar das dificuldades postas a quantos procuram assistir ao julgamento, a aglomração na sala era tal, que o juiz presidente sr. dr. Crispiniano da Fonseca, na impossibilidade de conseguir que todos se arrumassem, mandou pôr toda a gente na rua.

E ninguem saiu porque não tinha por onde. A porta estava completamente obstruida pelos que de fóra não perdiam a esperança de obter lugar.

Não ha espaço nem mobilia que cheguem. Para que os reporteres tivessem mesa sobre que escrever, foi preciso que o representante da acusação particular sr. dr. Diogo Ribeiro, a mandasse buscar a casa, e foi preciso que viessem cadeiras emprestadas de predios varios da visinhança.

Salvador José d'Oliveira e seu filho Humberto, os acusados, foram introduzidos ás 14 e 30, sob custodia de dois soldados da G. N. R. que ficaram postados a um e outro lado do banco dos reus.

O primeiro incidente

E pouco depois, chamado o sr. dr. Vasco de Mendonça Alves, testemunha de acusação, para ser instado pelo advogado de defesa, mais um incidente surgiu.

O sr. dr. Duarte Viveiros, antes da sua instancia, quiz ditar um requerimento.

O escrivão Martins, que vai estando arrazado de tanto escrever, pôz-se a postos, e o requerimento produziu-se.

Consistia no seguinte:

Maria da Piedade, mãi e avó dos reus, que está presa desde ante-ontem por ter prestado falsas declarações ao tribunal, não pode continuar detida.

O advogado invocou para o seu ponto de vista artigos e paragrafos varios do Codigo, afirmando que a prisão da mulher não podia fazer-se fóra do flagrante delito.

Enquanto o tribunal não decidir se os reus cometeram ou não os crimes de que são acusados, acha o sr. dr. Viveiros que é impossivel determinar se são falsas as declarações de quem corrobora a acusação ou de quem a nega.

O sr. dr. Abranches, agente do Ministerio Publico, discorda. E produz-se no tribunal uma sabatina sem fim enquanto a testemunha e o publico esperam baldadamente que o julgamento comece.

Para o sr. dr. Delegado, Maria da Piedade foi muito bem presa porque prestou declarações comprovadamente falsas.

A sua prisão, portanto, fez-se—ditou o sr. dr. Abranches—com inteira observancia das disposições legais. Quem presta declarações—acrescentou—é implicitamente obrigado a prestá-las com verdade.

Não responder porque não quer, é um direito da lei; responder falseando a verdade, é um delito gravissimo, sobretudo quando se acusar quem tem em seu favor um manifesto alibi.

E terminou assim:

Se, porém, para completo esclarecimento da verdade se reputa conveniente que a Maria da Piedade se mantenha solta até final do julgamento, embora não haja lei que tal permita, não farei oposição, porque acima de tudo está a necessidade de não ficar a mais leve sombra de duvida quanto á verdade da responsabilidade dos acusados neste processo.

O sr. dr. Diogo Ribeiro disse depois da sua justiça. E foi outra dissertação compacta, com numerosas citações do Codigo.

O juiz presidente despacha depois. A declarante falseou a verdade em pontos essenciais da causa, como consta dos autos, logo... indeferido o requerimento.

Uma observação importante, porém, no termo do despacho:

A declarante Maria da Piedade pode livrar-se solta vindo retratar-se antes de terminada a discussão da causa, mas de maneira que se mostre ser verdade o que vier dizer na sua retratação.

E a rematar:

—Todavia, o tribunal, atendendo á importancia da causa, e no desejo de que toda a verdade se esclareça, tomará as providencias precisas para que a declarante Maria da Piedade gose da possivel liberdade dentro da sua situação de detida

O advogado de defesa agravou do despacho do juiz. E, para o fazer, ditou para mais um cartão de papel pautado uma dissertação juridica do tamanho da legua da Povoa.

O delegado do Ministerio Publico ditou um requerimento concluindo que Maria da Piedade Franco se declarou pronta a responder ao que lhe fôsse preguntado, e nestas condições ficou obrigada a prestar declarações:

—A obrigatoriedade foi criada por ela, sujeitando-se por isso ás consequencias, e ficando sujeita ás sanções do artigo 442.º do Codigo Penal.

O sr. dr Diogo Ribeiro argumentou que foram os reus que solicitaram ao tribunal por meio duma exposição apresentada em julho, que a Maria da Piedade fôsse ouvida, e que, muito voluntariamente, ela se prestou a ser ouvida, para beneficiar os réus, com as suas declarações:

—Desde o momento que assim procedeu, faltando á verdade como se provou, incorreu na sanção do artigo 442.º, sendo o procedimento havido contra ela absolutamente legal.

Outro incidente

O sr. juiz-presidente indeferiu o agravo e deu a palavra ao sr. dr. Viveiros, para interrogar a testemunha, sr. dr. Vasco de Mendonça Alves.

O sr. dr. Viveiros desistiu de interrogar a testemunha, pretendendo explicar as razões que a isso o levavam.

Isto originou um vivo e demorado incidente entre o juiz-presidente e o defensor, que terminou desta forma inesperada; o juiz convidou o sr. dr. Viveiros a entregar, no fim do julgamento, por escrito, as suas razões; e o sr. dr. Viveiros decidiu interrogar a testemunha.

As primeiras preguntas foram acêrca da discussão havida, no Torel, entre a Maria da Piedade e a testemunha Elisa Gomes, e da possibilidade do sr. Henrique Alves nunca ter encontrado a Maria da Piedade em sua casa, nada se apurando de interessante.

O sr. dr. Viveiros estranhou que a policia não tivesse procurado a costureira que devia estar arranjando um casaco que foi encontrado, incompleto, no local do crime.

Nesta altura, entrou na sala a Maria da Piedade.

O sr. dr. Vasco Mendonça Alves voltou a contar a atrapalhação e a insistencia com que a Maria da Piedade lhe declarou, poucos dias depois do crime, que nunca entrára na casa da rua 20 de Abril, onde foi morta a Maria Joana.

Como o sr. dr. Viveiros, preguntasse á testemunha quais eram as suas convicções, acêrca de quais teriam sido os criminosos, houve outro incidente, a que pôs termo o sr. dr. Crispiniano da Fonseca, lembrando que o defensor tinha que fazer preguntas sobre factos e não sobre convicções.

Novas acareações

Chamada, a requerimento do delegado, a Maria da Piedade, foi novamente acareada com o sr. Henrique Alves, declarando que só uma vez viu o sr. Alves na sua casa: na tarde do crime.

Acareada com o sr. dr. Vasco de Mendonça Alves, sobre o facto de ter pretendido convencê-lo, depois do crime, que nunca fôra á casa da rua 20 de Abril, a Maria da Piedade fez uma cena teatral, declarando:

—E' falso o que diz o sr. dr. Vasco!

O lance comoveu parte da assistencia, mas todos se convenceram de que Maria da Piedade não falava verdade.

O sr. dr. Abranches requereu que se esclarecesse este ponto: se fôram os reus que contaram o crime á Maria da Piedade, se foi ela que o contou a eles.

Outro incidente, motivado por um protesto do sr. dr. Viveiros que, a certa altura, exclamou:

—Eu só quero o cumprimento da lei!

Estabeleceu-se viva discussão entre o juiz-presidente, o delegado e o defensor, acabando tudo por se mandar sentar a Maria da Piedade sem lhe ser feita a pregunta desejada pela acusação oficial.

O depoimento de um agente

Foi chamado o agente Costa Delgado que declarou: ter acompanhado todas as investigações; estar absolutamente certo de que os reus foram os criminosos; não ter sido exercida sobre eles qualquer coacção; que, convidada, pela Policia, a levar ao Torel o seu neto, procurou sempre fugir a isso, apresentando só outro neto, e não o Humberto.

O depoimento do agente Delgado despertou muito interesse, pela sua clareza, e pela linguagem caracteristica que empregou, não só ao mostrar que o Humberto, «apesar de ser do crime, era simpatico e merecia uma certa consideração», mas ao descrever a miseria em que pai e filho viviam, miseria que, no seu entender, os levou ao seu criminoso acto.

A audiencia continua, não podendo certamente, terminar hoje.

LUNA PARQUE
HOJE: Todos os divertimentos
Amanhã: Grande festa dos estudantes
6.ª feira: Primeiro dia da corrida dos criados de café